

# Manual de BOAS PRÁTICAS

para um Turismo Regenerativo

**L** Pousada Literária  
de Paraty

Paraty  
por 





Contemplar a natureza,  
paisagens de rara beleza  
Mergulhar, voar, caminhar, escalar  
Sem impacto negativo causar  
*Wanderley Luís dos Santos*







<u>INTRODUÇÃO</u>	5
<u>A POUSADA LITERÁRIA</u>	8
<u>A HISTÓRIA DE PARATY</u>	11
<u>BOAS PRÁTICAS DE TURISMO REGENERATIVO</u>	18
<u>POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE</u>	24
<u>SUSTENTABILIDADE A PARTIR DE ITENS OFERECIDOS AOS HÓSPEDES</u>	26
<u>A RELAÇÃO COM OS ANIMAIS</u>	29
<u>FORTALECENDO E APOIANDO A CULTURA E A COMUNIDADE LOCAL</u>	37
<u>REFERÊNCIAS</u>	44



# Introdução

**E**m pleno centro histórico da cidade de Paraty, no estado do Rio de Janeiro e no bioma Mata Atlântica, a Pousada Literária acredita que projetos e práticas sustentáveis são essenciais para oferecer aos hóspedes experiências capazes de inspirar suas ações futuras em prol do planeta.

Há um compromisso com a estruturação e aplicação de práticas e iniciativas que têm potencial de guardar o bioma e a essência de Paraty por meio do turismo regenerativo. Isso aponta para um desenvolvimento equilibrado, sustentável e integrado ao território – o que contribui para assegurar a conservação do meio ambiente e ainda fortalecer a cultura e a comunidade local.

Nessa direção, este **Manual de Boas Práticas para um Turismo Regenerativo** representa um olhar atento da Pousada Literária para temas como conservação da biodiversidade, sustentabilidade e bem-estar. Com a crença de que a união entre comunidade local e viajantes contribui para um turismo regenerativo, a intenção deste material é proporcionar inspiração para a implementação de práticas + sustentáveis, bem como influenciar positivamente toda a cadeia do turismo do território e atrair visitantes e turistas mais responsáveis.

As práticas sugeridas nas páginas seguintes foram embasadas pelos princípios do turismo sustentável e redigidas de forma participativa por representantes do setor. Tudo isso a partir de referências nacionais e internacionais, considerando uma adaptação para a realidade brasileira.





A Pousada  
Literária



**P**ara entender o comprometimento da Pousada Literária em guardar o bioma e a essência de Paraty, é importante compreender a conexão da pousada com o território e a sua consequente preocupação em estimular práticas + sustentáveis.

Com arquitetura colonial e experiência atemporal, a Literária está no coração do centro histórico de Paraty e oferece aos hóspedes uma conexão sensorial com a cidade da terra e do mar. Hoje inserida em uma atmosfera silenciosa e relaxante com suítes e villas distribuídas em um conjunto de casarões coloniais ao redor de um jardim central, a pousada tem uma história antiga.

Até os anos 1950, o terreno onde está situada a Literária era uma grande área, em sua maior parte baldia. Tinha frente para a Rua do Comércio e fundos até a Rua Domingos Gonçalves de Abreu. Dali seguia até a esquina da Rua Aurora e dela por cerca de 80 metros em direção ao mar. No terreno, existiam diferentes estruturas: uma casa de estilo moderno (1940) e dois pequenos armazéns. Com o falecimento dos proprietários daquela época, novos donos dividiram o terreno entre três de seus filhos – que os lotearam.

Já por volta de 1970, grande parte da área, ainda não vendida, foi adquirida pela atriz Maria Della Costa. No espaço, ela construiu o Hotel Coxixo – que foi um dos primeiros hotéis, juntamente com a Pousada Pardieiro, essencialmente destinado aos visitantes mais interessados em unir descanso, conforto e lazer no centro histórico de Paraty. Anos depois, o Hotel Coxixo foi adquirido pela Pousada Literária, que o remodelou e ainda adquiriu propriedades vizinhas.



Ao longo dos anos, a Literária cresceu em conforto e estrutura, além de sinalizar um progressivo cuidado com o bem-estar de visitantes e hóspedes. Isso coincide com a riqueza cultural e natural da região. Afinal, a pousada proporciona aos seus hóspedes uma sensação de estar no meio do agito e do sossego ao mesmo tempo. Um sentimento de estar em casa.

Da porta para dentro, uma atmosfera silenciosa e relaxante, o que inclui acomodações que transmitem a essência de Paraty, além de SPA e acesso exclusivo ao Quintal das Letras – que é anexo à pousada e uma das melhores experiências gastronômicas da cidade. Da porta para fora, restaurantes, ateliês e lojas a poucos minutos de caminhada. Tudo isso em meio a paisagens de tirar o fôlego e cercada por áreas de conservação ambiental, bem no coração da Mata Atlântica.

Essa conexão vibrante com Paraty estimula a Literária a trabalhar conectada ao turismo regenerativo e a desenvolver ações em prol do bioma em que está inserida, especialmente porque há uma consciência a respeito da importância de colaborar com o desenvolvimento sustentável do território e com a geração de renda da comunidade local, assegurando a conservação do meio ambiente e a movimentação da rica cultura presente na cidade – que é um destino responsável por hospedar eventos como a “Flip – Festa Literária Internacional de Paraty”.





# A história de Paraty



**D**epois de retornar ao passado para entender a ligação da Pousada Literária com Paraty e com o desejo de promover um turismo regenerativo, chegou a vez de mergulhar brevemente na história do próprio território a partir de um texto redigido por Diuner Mello. Responsável pelo conteúdo deste capítulo, Mello escreve histórias que estuda e pesquisa. E aquelas que ouve. Ele é sócio-fundador do Instituto Histórico e Artístico de Paraty e é um Cidadão de Ouro, título que recebeu da rede DLIS pela pesquisa sobre o Caminho do Ouro-Estrada Real.

### **Breves apontamentos a respeito da história de Paraty, por Diuner Mello**

---

O povoamento da região pelos portugueses aconteceu no final do Séc. XVI, quando se iniciou o comércio com os Guaianas, povos indígenas moradores do lugar. Os colonizadores recebiam dos indígenas peles, animais exóticos e âmbar e entregavam materiais como miçangas coloridas e instrumentos de aço como machados, foices e facas.

Os primeiros moradores instalaram-se no morro, onde está hoje o Cemitério Municipal. Lá construíram suas casas de pau-a-pique, cobertas de palha, e erigiram uma capela dedicada a São Roque.

Com a utilização da trilha dos indígenas, que ligava Paraty a Taubaté (SP), no Vale do Paraíba, Paraty passa a ser um ponto de interiorização do país. Por volta de 1630, os moradores mudam-se para a várzea entre os Rios Perequê Açu e Patitiba, em terras doadas por Dona Maria Jácome de Melo, e constroem uma igreja dedicada à Nossa Senhora dos Remédios – o que foi uma exigência da doadora das terras.

Em 1660, uma revolta popular cria a Vila da Paraty, tornando-a independente de Angra dos Reis. O episódio foi reconhecido por uma carta Régia de Dom Afonso VI, redigida em 28 de Fevereiro de 1667. No documento, ele reconhece a criação da Vila com o nome de Vila de Nossa Senhora dos Remédios de Paraty.

A partir de então, e com a abertura da Estrada Real em 1660 – que fez com que a trilha indígena fosse amplamente utilizada, a Vila desenvolveu-se bastante. Para além disso, a descoberta de ouro na região das Minas Gerais e a consequente utilização da estrada para acessar as minas fez com que Paraty fosse transformada em um relevante empório comercial, posicionando-se como um destino importante para abastecer os viajantes com foco na viagem para as minas.

Pouco depois, nos anos 1700, concluiu-se a construção de uma nova Igreja Matriz e se edificaram as igrejas de Santa Rita, pelos pardos libertos, e de Nossa Senhora do Rosário, pelos negros escravos e forros. Na mesma época, também na Estrada Real, foi estruturada a Casa dos Quintos para realizar cobrança de imposto sobre o ouro e sua fundição em barras. Já para garantir a segurança do Porto, foram construídas fortificações ao longo da Baía de Paraty. Também foi nesse século que se consolidou a implantação de engenhos para a fabricação de açúcar e aguardente e, de tão excelente qualidade, fez o nome Paraty tornar-se um sinônimo de cachaça ao redor do Brasil. No final do século, iniciou-se a construção de uma nova Igreja Matriz (a atual).

Nos anos 1800 não mais se utilizava a estrada da serra no tráfego de ouro e, por ela, passou a transitar o café produzido no alto Vale do Paraíba (SP). O comércio de café trouxe novo surto de progresso a Paraty, o que motivou a construção da Capela de Nossa Senhora das Dores e a Santa Casa de Misericórdia. Em 1844, a vila é elevada à categoria e pouco depois, em 1851, nasceu em Paraty, na região da Graúna, Julia da Silva Bruhns. Filha do alemão Johamnn Ludwig Hermann Bruhns e da brasileira Maria Senhorinha da Silva, ela passou a se chamar Júlia da Silva Mann depois de seu casamento e se tornou mãe de Thomas Mann (que recebeu o Prêmio Nobel de Literatura de 1929).

No final do século, com a construção da Estrada de Ferro Rio-São Paulo e logo depois com a abolição de escravatura, iniciou-se uma fase de decadência e isolamento do município. Decadência essa que se estende a até 1950. Os anos 1900, porém, trouxeram novidades e progresso.



Em 1950, construiu-se uma precária estrada de rodagem que liga Paraty à cidade de Cunha (SP) e de lá se chega a Guaratinguetá e à Via Dutra. Iniciou-se, então, o ciclo do Turismo com a chegada dos primeiros visitantes: paulistas e paulistanos. A abertura da Rodovia Rio-Santos, a BR 101, consolida a vocação turística de Paraty.

Outra característica que contribuiu para a consolidação da vocação turística do destino está ligada ao bioma em que está inserido. Afinal, o compromisso com a preservação da Mata Atlântica, na serra que envolve o município, fez com que fosse criado o Parque Nacional da Serra da Bocaina e, posteriormente, diversas áreas de proteção natural e ambiental como as APAS Cairuçu, Tamoios, e Parque Estadual do Paraty Mirim e reserva Estadual da Juatinga. Nesse contexto, a UNESCO reconheceu a Mata Atlântica como Reserva da Biosfera.

Em 2017, Paraty passou a integrar a Rede de Cidades Criativas da UNESCO como cidade da gastronomia, principalmente em razão dos seus pratos típicos, reciclados e reelaborados com os produtos locais. Já em 2019, a região de Paraty e Ilha Grande foi reconhecida pela UNESCO como Sítio Natural e Cultural da Humanidade, visando a preservação dos espaços naturais, vivências locais, tradições e costumes destes povos. Destacando ainda mais as potencialidades do turismo, o reconhecimento marcou a primeira vez que o Brasil teve um sítio misto reconhecido por sua cultura e natureza.

### **Datas que destacam a vocação turística da cidade da terra e do mar**

#### **1945**

Proteção do centro histórico como Monumento Histórico Estadual

#### **1958**

Tombamento pelo IPHAN

#### **1966**

Decreto Federal N° 58.077, de 24 de Março de 1966, foi responsável por converter o município em Monumento Nacional

# Viver Paraty

## Dicas locais para visitantes viverem o melhor da cidade

---

- O primeiro contato do visitante será com o **centro histórico e seu calçamento irregular**, chamado pé-de-moleque. Use calçado confortável e próprio para caminhar nas pedras e, se possível, caminhe sempre pelo centro das ruas onde o calçamento é mais plano;
- Os monumentos que merecem especial visita são as igrejas, o Museu de Arte Sacra (Igreja de Santa Rita), a Casa da Cultura de Paraty, o Paço Municipal e a antiga Cadeia, além do casario antigo preservado; É possível realizar vários **passeios pelo centro histórico** na companhia de guias locais, credenciados pela Embratur, que podem ser contratados nas agência de turismo ou diretamente pela internet;
- O **Forte Defensor Perpétuo**, no morro ao lado da cidade, oferece visão panorâmica da baía e do município. Vale a pena visitar o interior do prédio;
- Importante lembrar que, nos museus, em exposições e na pousada, as **obras expostas** são para serem vistas e admiradas, mas **não devem ser tocadas**;



- Além do centro histórico existem **passeios guiados** às praias, comunidades tradicionais caiçaras, ao quilombo do Campinho, à aldeia indígena Guarani, aos engenhos de Cachaça, cachoeiras, e várias trilhas na Mata Atlântica;
- Desse passeios **levem somente as lembranças**, fotos e deixem somente suas pegadas;
- O **Saco do Mamanguá**, que é uma entrada de mar com 8 km de extensão e 2 km de largura, tem um formato de fiorde e é um verdadeiro berço de peixes e crustáceos. Há pequenas praias circundadas por montanhas preservadas. Além do grande mangue no final da ria (tipo de baía ou enseada), ainda há uma trilha (um tanto íngreme) que leva a uma pedra (antes chamada Itacolomi e hoje conhecida como Pão de Açúcar). Da pedra, é possível ter uma visão de mais de 180 graus da baía e da ria. É indicado que o acesso a pedra seja realizado na companhia de guias especializados. A Literária oferece hospedagem, com o padrão 24h da pousada, em uma casa charmosa no Saco do Mamanguá;
- Existem dezenas de **cachoeiras** no município. As mais visitadas são: cachoeira dos Penhas (ou “Tobogã”), Pedra Branca, Corisco, Taquari e Graúna. Todas devem ser visitadas em grupo e/ou com guias especializados;

- Os **passeios no mar** podem ser feitos por escunas ou barcos menores. As escunas têm trajeto, horários, duração e roteiro fixos. Nos barcos menores pode ser escolhido o lugar a ser visitado, a duração do passeio, à vontade do viajante ou sugestão do marinheiro (a Pousada Literária oferece passeios de barco e conta com barcos próprios e um time náutico dedicado aos hóspedes);
- O **Paraty Mirim** tem praias de águas calmas e lá está a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, a mais antiga do município, 1720. O local pode ser acessado por carros, ônibus ou vans. A aldeia dos índios Guaranis, na estrada, pode ser visitada. No local alugam-se pequenas embarcações para o Saco do Mamangá;
- É possível visitar o **Quilombo do Campinho**. Além da oportunidade de conhecer as pessoas, o artesanato e a culinária são grandes atrativos da visita;
- No extremo sul do município está a **comunidade de Trindade** com suas cinco praias de mar aberto e rara beleza. A região dispõe de diversos serviços de hospedagem e restaurantes. Sobressai por sua beleza, a “Piscina do Cachadaço”, um espaço no mar limitado por grandes pedras.





Boas práticas  
de Turismo  
Regenerativo



Para a Pousada Literária, honrar a história de Paraty e participar ativamente do cotidiano do município é, entre outras questões, atuar em prol do desenvolvimento do turismo. Para isso, é preciso reconhecer, antes de tudo, o potencial que o turismo tem em colaborar na conservação da natureza e na geração de renda, e para ser um aliado diante do desejo de fortalecer a cultura e promover o bem-estar das pessoas que vivem no território.

A partir desse reconhecimento, a Literária estudou e começou a aplicar práticas embasadas pelos princípios do turismo sustentável e exemplificadas, na redação e em situações cotidianas, por representantes do setor. Ao se preparar para estruturar suas políticas internas, a equipe da pousada seguiu referências internacionais, com adaptações para a realidade brasileira, e nacionais – o que apontou para princípios a serem seguidos em cada tema.



## Princípios do Turismo Sustentável

---

- Respeitar a legislação vigente;
- Garantir os direitos das populações locais;
- Conservar o ambiente natural e a sua biodiversidade;
- Considerar o patrimônio cultural e valores locais;
- Estimular o desenvolvimento social e econômico dos destinos turísticos;
- Garantir a qualidade dos produtos, processos e atitudes;
- Estabelecer o planejamento e a gestão responsáveis;
- Estimular a segurança nos destinos.

## Princípios ligados ao Turismo Regenerativo

---

- Ampliar os impactos positivos da atividade turística;
- Proporcionar a reconexão, a interação com o meio ambiente e os ecossistemas e provocar a observação e a sensibilização;
- Despertar o sentido de pertencimento e de respeito pelo lugar;
- Promover maior inclusão socioeconômica e o bem-estar das comunidades e dos visitantes;
- Promover a restauração da paisagem, dos ecossistemas, das bacias hidrográficas (por exemplo: nascentes) e da biodiversidade;
- Proporcionar experiências transformadoras com a interação dos visitantes com a comunidade e cultura local e nos aprendizados práticos;
- Propiciar momentos de autoconhecimento.

Com a definição dos princípios a serem seguidos, a Literária também elegeu uma sequência de boas práticas a serem respeitadas a fim de potencializar o comprometimento da pousada e dos seus hóspedes com iniciativas mais sustentáveis.

## Boas Práticas

---



### 1\_ **Planeje conscientemente**

Ao escolher seu destino, pesquise sobre iniciativas sustentáveis, locais, hotéis *eco-friendly* e atividades que promovam a conservação do meio ambiente.



### 2\_ **Meios de transporte**

Dê preferência a meios de transporte com menor impacto ambiental, como trens, ônibus ou bicicletas. Caso precise voar, opte por companhias aéreas comprometidas com práticas sustentáveis.



### 3\_ **Reduza o consumo de plástico**

Leve sua própria garrafa de água reutilizável, evite o uso de canudos plásticos e leve sacolas retornáveis para compras. Recuse embalagens descartáveis, como sacolinhas plásticas, sempre que possível.



### 4\_ **Economize água e energia**

Seja consciente no uso de recursos naturais nos locais onde se hospedar. Tome banhos rápidos, apague as luzes ao sair do quarto e desligue os aparelhos eletrônicos da tomada quando não estiver usando.





## 5\_ **Respeite a vida selvagem**

Ao visitar áreas naturais, mantenha uma distância segura dos animais e não os alimente. Não compre produtos feitos de espécies ameaçadas e evite passeios turísticos que explorem animais em cativeiro.

A legislação brasileira proíbe a compra e a venda, o transporte, a posse e a aquisição de qualquer tipo de artesanato confeccionado com partes da fauna silvestre nativa. É permitido somente aos indígenas, pela sua cultura, o uso de artefatos com fragmentos de animais, mas é proibida sua comercialização.



## 6\_ **Escolha produtos pessoais adequados para o meio ambiente.**

Durante sua viagem, ao utilizar protetores solares e repelentes, opte por produtos biodegradáveis e sem substâncias nocivas ao ecossistema local. Evite substâncias químicas como Benzofenona-3 (oxibenzona), 4-metilbenzilideno cânfora (4-MBC), octil-metoxicinamato (OMC) e octocrileno (OC), que possuem potencial de causar impactos negativos na vida marinha. Considere usar protetores solares sem filtros químicos, conhecidos como 'protetores físicos', que contêm apenas filtros minerais como óxido de zinco e dióxido de titânio.



## 7\_ **Descarte corretamente o resíduo**

Utilize as lixeiras adequadas e separe o lixo reciclável do não reciclável. Se estiver em uma área remota, leve seu lixo de volta com você até encontrar um local apropriado para descartá-lo.



## 8\_ **Respeite as normas de preservação**

Siga as regras estabelecidas em áreas protegidas, como parques nacionais e reservas naturais. Não tire nada além de fotografias e não deixe nada além de pegadas.



## 9\_ **Seja consciente em passeios e atividades**

Escolha empresas de turismo que tenham práticas sustentáveis e preocupação com o bem-estar dos animais e da natureza. Evite atividades que causem impacto negativo ao meio ambiente.



## 10\_ **Regenere**

Além de colaborar para a diminuição de impactos negativos ou de preservar as coisas como elas são, busque ir além e deixar um impacto positivo em cada lugar que visitar. É tempo de regeneração.



## 11\_ **Compartilhe suas experiências**

Divulgue suas experiências sustentáveis com outras pessoas. Ao voltar de viagem, compartilhe suas experiências sustentáveis com amigos, familiares e nas redes sociais. Isso ajuda a promover o viés da sustentabilidade no setor do turismo de maneira geral.



## 12\_ **Compre do pequeno produtor local**

O consumo de produtos locais ajuda a aquecer a economia de comunidades, produtores e negócios familiares. Praticando isso também na volta para casa, você fortalece os negócios da sua região, além de criar relações com as pessoas que estão próximas a você.





Política de  
Sustentabilidade

Reflexo do compromisso da Literária com o bem-estar do território, a Política de Sustentabilidade da pousada surgiu a partir de um estudo dos princípios já mencionados neste **Manual de Boas Práticas para um Turismo Regenerativo** e está em constante evolução.

Estruturada em consonância com o esforço de promover práticas e iniciativas que contribuam verdadeiramente com o turismo regenerativo em Paraty, a Política de Sustentabilidade é uma aliada para alcançar um desenvolvimento equilibrado, sustentável e integrado ao território, além de auxiliar na conservação do meio ambiente e fortalecer a cultura e a comunidade local.

Para saber mais sobre nossa Política de Sustentabilidade, consulte em nosso site [www.pousadaliteraria.com.br](http://www.pousadaliteraria.com.br)





Sustentabilidade a partir  
de itens oferecidos  
aos hóspedes



**A**lém dos estudos e das ações que estão em desenvolvimento, a Pousada Literária começa a concretizar sua relação com o turismo regenerativo e com as diretrizes de sua Política de Sustentabilidade a partir de iniciativas presentes no cotidiano dos hóspedes – o que inclui escolhas diárias e produtos que são disponibilizados aos viajantes.

### **Água na lata**

---

Para hóspedes da Pousada Literária, há a possibilidade de tomar água mineral na lata, tanto nas versões sem gás quanto com gás. A escolha é favorável ao hóspede e ao planeta porque a lata é 100% reciclável e tem uma taxa de reciclabilidade no Brasil maior que 98%.

### **Água na caixa**

---

É oferecida como cortesia aos hóspedes da Literária. A pousada escolheu essa opção porque a caixa é reutilizável e 88% renovável, ou seja, é feita quase só de plantas (54% de papel e 35% de plástico verde). Ainda é 100% reciclável e conta com tampa e topo feitos de cana-de-açúcar. Ainda se destacam o papel da caixa – que é feito com madeira de florestas certificadas – e inclui uma cadeia de reciclagem mapeada, com recicladores homologados.



## **Filtro de barro**

---

A água na caixa fica ainda mais interessante levando em conta que hóspedes podem fazer o refil da água nos filtros de barro espalhados pela pousada. A decisão de trocar todos os filtros por opções de barro foi tomada com base em pesquisas realizadas por cientistas norte-americanos e publicadas no livro “The Drinking Water Book”, de Colin Ingram. Segundo a obra, os filtros, que estão em muitas casas brasileiras, têm provavelmente o melhor sistema de purificação de água do mundo.

## **Coletor de resíduo**

---

Para facilitar e incentivar o descarte correto, a Literária oferece, nas acomodações, um coletor de resíduo para recicláveis. Há uma indicação sobre a importância de segregar corretamente os resíduos para que os materiais recicláveis possam ser corretamente destinados – o que contribui para a redução do impacto ambiental negativo causado pelo descarte inadequado de resíduos sólidos.

## **Repelente natural**

---

Na pousada, você encontrará produtos sustentáveis que refletem nosso compromisso com o meio ambiente como repelentes naturais, orgânicos e veganos produzidos por microempreendedores.



A relação  
com os animais



**A**lém de olhar para iniciativas e produtos que auxiliam a colocar em prática a sua Política de Sustentabilidade, a Pousada Literária valoriza a adoção das boas práticas estimuladas pelo turismo regenerativo. Com isso, se faz necessário um planejamento integrado que olhe para a biodiversidade do território e reflita no cuidado com os animais.

Os animais que circulam pela Pousada Literária são silvestres. Protegidos por leis e decretos, eles vivem livres seguindo o processo natural da cadeia alimentar. Portanto, a recomendação absoluta da equipe da Literária é não alimentar os animais.

### **Por que não alimentar animais silvestres?**

---

Ao alimentá-los com produtos que eles não encontrariam na natureza, o visitante torna-se responsável por modificar os hábitos desses animais e coloca em risco sua sobrevivência. Entre outras questões, o risco está em ingerir produtos inadequados, contaminados ou impróprios para seu metabolismo – o que prejudica a digestão e, conseqüentemente, sua sobrevivência.

Alimentar os animais silvestres também podem ocasionar, entre outras conseqüências, o aumento exagerado de determinada espécie, em detrimento das demais, causando um desequilíbrio para a fauna do local.

## **Conheça o habitat por onde você vai se aventurar**

---

Antes de colocar a bota no pé, a mochila nas costas e partir rumo à aventura, é indispensável conhecer o local para o qual você está indo. Isso vale tanto para entender as particularidades da região quanto os cuidados necessários para evitar os riscos.

Por exemplo, se a trilha que você for fazer ficar em uma área fechada de Mata Atlântica, o cuidado com repelente deve ser redobrado, uma vez que nesse ecossistema há mosquitos e pernilongos.

Além disso, se o objetivo é montar um acampamento, conhecer a área é fundamental para escolher os melhores locais para estruturar as barracas. O ideal é posicionar as barras sempre longe de plantações ou pastos. Afinal, são nesses lugares que, no geral, há roedores – que são os alimentos preferidos das serpentes. Ainda é importante evitar acampar muito próximo a rios e lagos, pois animais selvagens podem se aproximar para beber água.

## **Observe onde pisa e por onde anda**

---

Outro cuidado importante envolvendo animais durante atividades de ecoturismo é ter atenção redobrada quando se trata do local em que pisa. Até porque, é importante lembrar que essa é a casa dos animais selvagens (e você é que está no habitat deles).

Isso se torna ainda mais importante considerando que um dos maiores índices de acidentes durante o ecoturismo acontece com pessoas que não se atentam para a trilha em que andam, e isso vale tanto para o chão quanto para o alto. Bichos que são pisados podem devolver a agressão com picadas ou mordidas, então vale redobrar a atenção para fazer do trajeto um caminho de relaxamento e conexão com a natureza.

Se o solo estiver cheio de folhas, o ideal é caminhar batendo um cajado no chão a fim de afastar os animais que porventura estejam próximos. Também é importante observar as árvores para não ser surpreendido por aranhas ou outros



animais que vivem nelas.

Outra dica importante é evitar apoiar as mãos ou encostar em troncos, bem como evitar sentar-se no chão da mata. Caso realize qualquer uma dessas ações, a pessoa deve antes inspecionar cuidadosamente o local.

Um outro tipo de acidente que pode acontecer envolve enxame de abelhas. Caso a pessoa seja atacada o ideal é correr o mais rápido que conseguir e em zigue-zague (a fim de se afastar do local do enxame). Isso porque o comportamento comum é que as abelhas sigam em linha reta.

## **Faça silêncio sempre**

---

O ecoturismo não é um esporte solitário, mas é, necessariamente, silencioso. É bom que seja assim, não só para a saúde mental dos participantes, mas também da fauna nativa. Afinal, é bom lembrar que os animais não estão acostumados com a gritaria humana no dia a dia.

Além disso, manter o silêncio durante a atividade é um comportamento de segurança que contribui para evitar encontros desagradáveis com animais selvagens. Já que, em silêncio, é possível escutar o que se aproxima com mais facilidade, permitindo se afastar com mais rapidez e segurança.

## **Escolha roupas adequadas e caminhe com cautela**

---

Escolher roupa e calçado adequados para a caminhada é a melhor ideia para garantir mais conforto e evitar problemas como insolação e dores nos pés e nas costas, além de colaborar para evitar acidentes com animais selvagens.

Por isso, durante atividades de ecoturismo, invista em calças compridas confortáveis, camisetas, chapéus e botas, evitando acidentes com animais peçonhentos, por exemplo.

## Encontrei um animal peçonhento, e agora?

---

No caso de contato com animais selvagens, sejam eles peçonhentos ou não, o mais indicado é manter a distância e jamais manipular o animal. Não tente se aproximar, manusear, acariciar, alimentar e, principalmente, afugentar ou espantar o bicho.

Isso porque, geralmente, os animais só atacam seres humanos, em seu habitat, quando se sentem ameaçados. Portanto, adotar um comportamento preventivo e respeitoso, mantendo a distância e permitindo que o animal simplesmente siga o seu caminho, é o melhor a ser feito.

## Primeiros socorros em caso de acidente

---

Prevenir é sempre a melhor opção, mas imprevistos acontecem e podem exigir medidas efetivas de primeiros socorros, diagnóstico e tratamento. Primeiramente, em caso de acidente, a primeira recomendação é manter a calma (por mais que isso pareça difícil).

## Diagnóstico e tratamento

---

O diagnóstico é realizado com base na identificação do animal causador do acidente. Em alguns casos, há recomendação de exame complementar. O tratamento é sintomático e com soro antiveneno, de acordo com cada espécie e com cada situação. Todos os tratamentos e atendimentos são oferecidos, de forma integral e gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Dependendo dos sintomas, podem ser adotadas medidas para alívio da dor, como compressas mornas (acidentes por aranha-armadeira e viúva-negra). Mesmo no caso de aparente melhora, a pessoa deve ser levada ao serviço de saúde mais próximo para ser avaliada a necessidade de administração de soro específico.



## Orientações específicas sobre diferentes tipos de animais

---

Além das informações presentes nas páginas anteriores deste Manual, a Literária, em conjunto com o grupo da qual a pousada faz parte, desenvolveu um documento que prioriza melhores práticas de cuidado e segurança e discute integralmente um plano de prevenção contra acidentes de animais peçonhentos.

No material, são citadas atitudes que devem ser tomadas a partir do contato com diferentes animais, por exemplo, serpentes, abelhas, águas vivas, aranhas e escorpiões. Também são disponibilizadas mais informações que fortalecem a ideia de que o respeito e prevenção são as melhores soluções para conviver em harmonia com os animais.

Intitulado “Plano de Prevenção e Primeiros Socorros”, o documento pode ser encontrado na recepção da Pousada Literária.

## **EM GERAL, AS RECOMENDAÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS SÃO:**

- A pessoa deve procurar atendimento médico imediatamente.
- É necessário informar ao profissional de saúde o máximo possível de características do animal, por exemplo, tipo, cor e tamanho.
- A identificação correta da espécie auxilia em um tratamento mais eficiente, então será positivo se a pessoa conseguir tirar uma foto do animal com celular. Claro que é necessário tomar muito cuidado para não se aproximar excessivamente.
- Se possível, e caso tal ação não atrase a ida da pessoa ao atendimento médico, é indicado lavar o local da picada com água e sabão (exceto em acidentes por águas-vivas ou caravelas), além de manter a vítima em repouso e com o membro acometido elevado até a chegada ao pronto socorro.
- Em acidentes nas extremidades do corpo (como braços, mãos, pernas e pés) o indicado é retirar acessórios (como anéis, pulseiras, fitas amarradas e calçados apertados) que possam causar uma piora do quadro clínico.
- Não é indicado, EM NENHUMA HIPÓTESE, amarrar (torniquete) o membro acometido e, muito menos, cortar;



- EM HIPÓTESE ALGUMA quem ajudar a vítima deve furar, cortar, espremer ou fazer sucção no local da picada;
- NUNCA aplique/coloque qualquer tipo de substância (folhas, pó de café, pomadas, fumo, urina, álcool, bebida alcoólica, querosene, garrafadas entre outras) no local da picada;
- EM HIPÓTESE ALGUMA a pessoa deve tentar ‘chupar o veneno’, pois essa ação só seria responsável por aumentar as chances de infecção local.

## **Atendimento de acidentes com animais peçonhentos na região**

---

### **POLOS DE SORO**

#### **Paraty**

Hospital Municipal São Pedro de Alcântara

Avenida São Pedro  
de Alcântara, s/n° - Pontal  
(24) 2371-1623

#### **Angra dos Reis**

Hospital da Praia Brava

Rua 14, s/n  
(24) 3362-1272

Em situação de emergência, o indicado é chamar imediatamente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) ou o Corpo de Bombeiros (193). Em experiências organizadas pela Pousada Literária, há sempre um grande cuidado focado em prevenção, além de treinamento para agir caso hóspedes necessitem de primeiros socorros.

A close-up photograph of a small, round, woven basket made of light-colored natural fibers, hanging from a wooden beam. The basket has a textured, diamond-patterned weave. The background consists of vertical wooden slats and a wooden staircase railing. In the lower-left corner, a potted plant with green leaves is partially visible. A large, semi-transparent green circle is overlaid on the bottom half of the image, containing white text.

Fortalecendo e  
apoiando a cultura e  
a comunidade local



**P**ara a Pousada Literária, desenvolver práticas + sustentáveis tem conexão direta com o compromisso de envolver a comunidade local na conversa e nas ações, valorizando os cuidados com a Mata Atlântica.

Há, portanto, uma consciência de que para promover o desenvolvimento sustentável de Paraty e conservar a biodiversidade é importante garantir um progresso equilibrado e integrado ao território, fortalecendo a cultura e a comunidade – que é a verdadeira conhecedora da região e que mais tem o interesse em ver cada canto dela prosperar.

Para realmente implementar esse sentimento de pertencimento em suas atividades, a Pousada Literária conta com a consultoria do artista plástico e designer Marcio Franco. Residente em Paraty por mais de 20 anos, ele tem como premissa enaltecer os produtores e artesãos locais e fazer isso ser refletido nos ambientes da pousada.

Nesse contexto, a Literária valoriza a mão de obra local e celebra o talento das pessoas de Paraty. Há materiais de artistas, artesãos e designers da região em diferentes cantos da pousada, por exemplo:

## **Cestos do Quilombo do Campinho**

---

Valorizando a história e a arte local, a Pousada Literária conta com cestos feitos na comunidade Quilombola Campinho da Independência. Surgida no final do século XIX, com a decadência do regime escravocrata, a comunidade começou com três mulheres negras que foram escravas da Casa Grande e que receberam as terras por parte do ‘senhor de escravos’, dono da fazenda Independência.

Nascido do trabalho dos negros que buscavam a liberdade fugindo das senzalas, o artesanato quilombola destaca-se pelo uso de vários recursos naturais para a confecção de objetos e instrumentos de trabalho. Alguns desses materiais são: madeira, taquara, palha de milho, fibra de bananeira, canela e piaçava.

## Quadro do Dom João no Restaurante Quintal das Letras

---

Vem do fotógrafo Príncipe Dom João de Orleans e Bragança – que publicou um livro com suas fotos de Paraty, cidade que passou a frequentar nos anos 1960 e aprendeu a amar como seu pai. O quadro, portanto, vem de uma fonte com outras fotos novas e imagens de arquivo – que apresentam Paraty e seus arredores a partir do que há de mais diverso e mais belo: as ruas, os prédios, os mangues e o mar, assim como a gente do lugar e cenas de festas populares.

## Aquarelas

---

A Pousada Literária conta com aquarelas assinadas por José Andreas. Ele foi diretor da Casa da Cultura de Paraty, realizando diversos eventos culturais, e em 2007 abriu seu ateliê no centro histórico da cidade, onde começou a ministrar aulas de desenho e pintura, além de expor suas obras. À noite, tocava em bares e restaurantes da cidade. As atividades envolvendo o ateliê e a música foram inspiração para que, em 2009, ele criasse o projeto “Brasil em Aquarelas” – que hoje tem aquarelas expostas na Literária. Na época do lançamento, o evento contava com apresentação musical e projeção dos desenhos em um telão. Gerou apresentações na Casa da Cultura e uma nova série em 2012, sobre uma escrava africana. Andreas continua criando em seu ateliê. Lá é possível adquirir aquarelas com a temática de Paraty ou encomendar uma obra inédita.

## Mimos para as crianças (barcos de madeira)

---

Valorizando os artesãos da comunidade caiçara do Mamanguá, a Pousada Literária adquire frequentemente diversos tipos de embarcação em miniatura (canoas, traineiras, veleiros, escunas, remos) para presentear as crianças que estão entre seus hóspedes. Ótima opção para visitantes conhecerem e adquirirem, os barquinhos são produzidos em diferentes tamanhos e formatos, incluindo opções para colocar na mesa, para brincar, para incluir na geladeira como ímã ou para pendurar na parede.

O mimo tem a cara de Paraty e é resultado do trabalho de artesãos – que fazem uso sustentável da árvore da caixeta como consequência de cursos que fizeram para priorizar a qualidade do acabamento do produto e atender exigências do mercado, mas sem perder a essência de seu fazer tradicional. O resultado tem muito a ver com a ligação que esses artesãos têm com o mar.

Isso porque a comunidade sempre desenvolveu seus instrumentos de pesca, transporte e utilitários como canoas, remos, covos para pegar siris, cestos para farinha, gamelas, esteiras etc. Como as crianças do local não tinham acesso aos brinquedos industrializados, os adultos começaram a fazer barquinhos em miniatura feitos de madeira da caixeta. Com o tempo, o brinquedo começou a ser vendido nas lojas de Paraty e hoje é interpretado como peça decorativa, funcionando como o principal sustento de várias famílias do Saco do Mamanguá.



## Serviços oferecidos aos hóspedes

---

O que se vive na Literária não está escrito e isso vai muito além da experiência literal de conhecer o salão de leitura da pousada – que inclui mais de 2.000 títulos. Viver de fato Paraty também inclui encantar-se com o mundo lá fora e se abrir para verdadeiras experiências de conexão sensorial com a cidade da terra e do mar, o que passa por experiências em áreas de conservação, beleza cênica, cultura e história.

Hóspedes da Literária têm à disposição uma lista de experiências para realizar na região, além de uma equipe repleta de pessoas que conhecem e valorizam Paraty como ninguém e que estão cheias de ideias para promover uma conexão genuína entre hóspedes e a região.

Entre as experiências, há a opção de visitar a Fazenda Bananal – que é original do século XVII e que conta com 180 hectares de área conservada. É uma imersão genuína na Mata Atlântica, que conecta natureza, cultura e gastronomia.

Hóspedes também têm a oportunidade de realizar passeios de barco pelas mais de 60 ilhas e mais de 300 pequenas praias pela Baía de Paraty – que formam um cenário idílico de águas cristalinas e verde esmeralda, cercadas por florestas e perfeitas para passeios de barco. A Literária inclui a comunidade em seu time náutico e tem barcos próprios.

Outra opção no mar é um convite para uma jornada gastronômica pelo Saco do Mamanguá a bordo de uma escuna privativa – que tem o nome de Maria Panela e que valoriza a cultura local a partir de sofisticadas releituras de pratos da culinária caiçara.

Ainda há a experiência de realizar tour guiado pelo centro histórico – que é mais do que um passeio e entrega uma viagem no tempo conduzida por um guia bilíngue e especialista em história. Entre os locais de interesse histórico e cultural, que integram o passeio, estão: o Cais do Porto, a Igreja Nossa Senhora dos Remédios (Igreja da Matriz), o Teatro de Marionetes, a casa do Príncipe João de Orleans e Bragança, e a Casa da Cultura de Paraty. O ponto final é a Livraria das Marés, uma referência para quem ama Paraty e Literatura. Com títulos clássicos e lançamentos da literatura contemporânea, a livraria é um lugar de encontros: lançamentos, palestras com autores, exposições e rodas de conversa. E aos fundos: um café integrado a um charmoso jardim.

## Serviços oferecidos aos hóspedes por fornecedores locais

---

Dando boas-vindas aos hóspedes para uma conexão genuína com Paraty, a equipe da Literária está sempre disponível para agendar lugares e profissionais locais que entregam a essência da região e que permitem que visitantes vivam o melhor da cidade. Basta nos procurar durante sua estada, indicar seu interesse que preparamos tudo para você.

Algumas opções de passeio com nossos parceiros:

### **Jeep tour**

Por cachoeiras e alambiques de cachaça da região;

### **Caiaque**

por praias e manguezais;

### **Mergulho;**

### **Bike tour (temos bicicletário);**

### **Passarinhada;**

### **Trekking/trilhas;**

### **Rafting.**







## Referências

---

Instituto Butantan

Pé na trilha – material de consulta para trilha

Futuri - Aliança para o Turismo Regenerativo: Manual de Boas Práticas para a sustentabilidade no turismo, 2022. Disponível em: [www.futuribrasil.com](http://www.futuribrasil.com)

Citeli, N. Q. K.; Cavalcante, M. M.; Magalhães, M. A. F. M.; Bochner, R. Lista dos Polos de Soro para Atendimento de Acidentes Ofídicos no Brasil. SINITOX, 2018. Disponível em: [www.sinitox.icict.fiocruz.br](http://www.sinitox.icict.fiocruz.br)

Ministério da Saúde: Acidentes por animais peçonhentos: o que fazer e como evitar. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-az/acidentes-por-animais-peconhentos#hospitais>

**L** Pousada Literária  
de Paraty

*Pedro Treacher*

**Pedro Treacher**  
Hospitality director

*Elaborado por Nadja Oliveira*

*Revisado em Fevereiro/2025*